

# Resumo de História – Prova 28/09

Por Inaê Odara, 2ªA

⇒ Temas predominantes: Primeira Guerra e Revoluções Russas.

## - Reconhecer e caracterizar os principais marcos destes processos históricos

### 1ª GM:

Em 1914, um conflito armado entre o Império Austro-Húngaro e a Sérvia estendeu-se às demais potências imperialistas europeias e envolveu dezenas de países, transformando-se num confronto generalizado.

O principal fator que desencadeou a I GM foi o choque de imperialismos: todas as potências europeias estavam empenhadas em expandir suas economias e seus domínios, o que provocava disputas.

### Revoluções Russas:

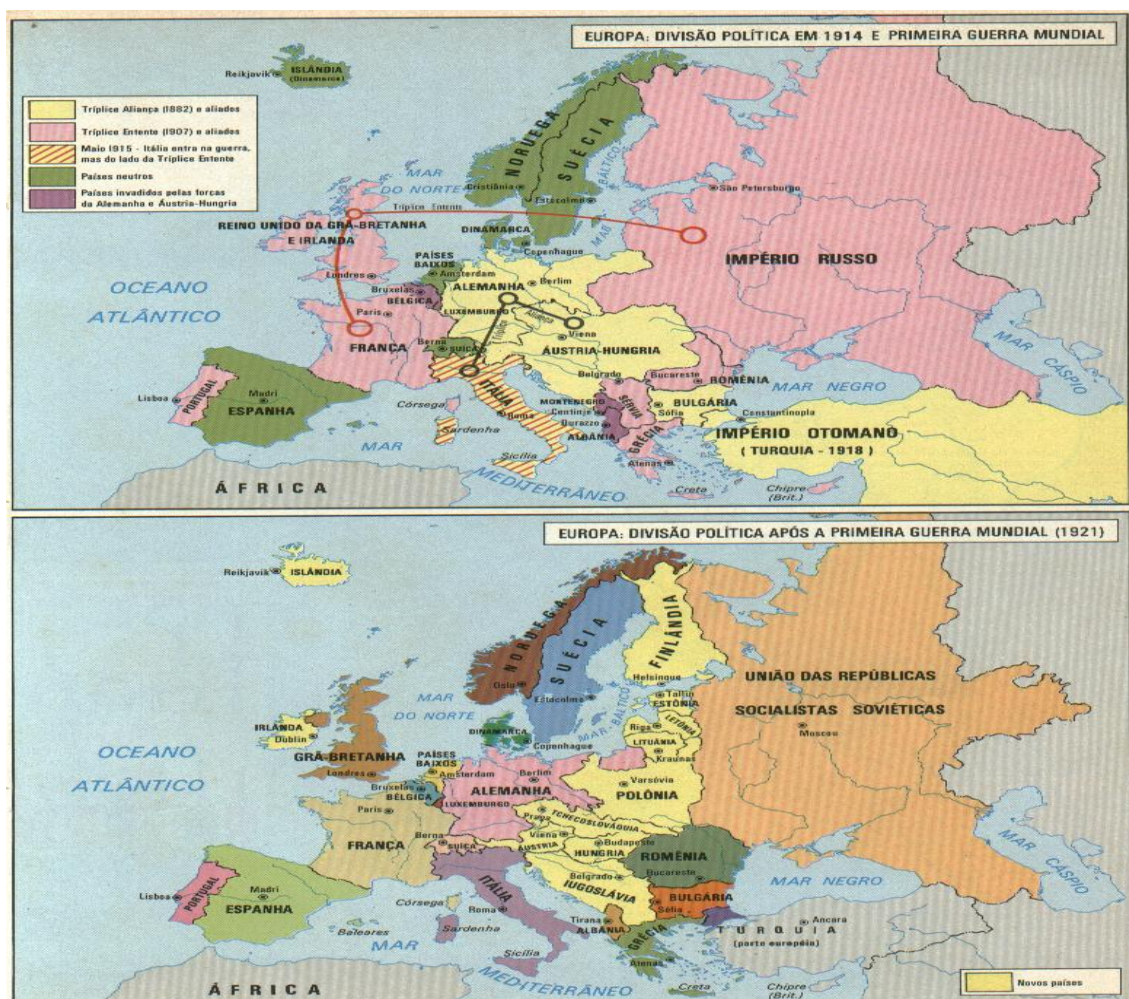
A derrota da Guerra Russo-Nipônica inflamou os ânimos populares e estourou o Domingo Sangrento, em 1905, com o massacre de trabalhadores que se manifestavam em frente ao Palácio de São Petersburgo.

Além disso, a Rússia tinha uma estrutura feudal que não comportava 160 milhões de russos famintos e excluídos dos bens de consumo. O clima de insatisfação era presente na população heterogênea reprimida culturalmente e que trabalhava de 12 a 16 horas por dia em péssimas condições de trabalho.

## - Identificar geograficamente os processos e eventos dos períodos.



Mapa da Rússia – Principais cidades russas



Mapa da 1ª GM – Europa antes e depois do confronto

**- Identificar os diferentes grupos políticos atuantes nas Revoluções Russas.**

Czaristas, Liberais, Social democratas (bolcheviques e mencheviques) e Socialistas revolucionários

**- Caracterizar os diferentes grupos políticos atuantes nas Revoluções Russas.**

Os social democratas eram dividido em duas facções:

Os mencheviques representavam a minoria burguesa cujo projeto era a criação de uma república burguesa que promovesse reformas econômicas e sociais visando o desenvolvimento do capitalismo. Só depois ocorreria a revolução socialista.

Os bolcheviques que representavam a maioria tinham o projeto de um revolução proletária, conduzida por uma organização clandestina, de

revolucionários profissionais, centralizada e submetida a rigorosa disciplina para formação de um país socialista.

Os **Czaristas** eram as elites conservadoras que rejeitavam qualquer tipo de mudança que abalasse sua dominação na Rússia. Apoiavam o Czar na resistência a aberturas políticas.

Os **Liberais** eram nobres reconvertidos em empresários, advogados, capitães de indústria, médicos, entre outros. Desejavam controlar a autocracia (governo baseado nas convicções de uma só pessoa) e promover uma transição para o futuro de forma organizada.

Os **Socialistas Revolucionários** eram populistas que disseminavam ideais igualitários e comunitários, aproximando-se de Karl Marx para criticar o capitalismo na Rússia. Desejavam um salto histórico, das estruturas comunitárias ao socialismo, sem passar pelo capitalismo.

### **- Reconhecer a importância dos Soviéticos nos diferentes momentos das Revoluções Russas.**

Os soviets formavam um conselho de trabalhadores soviéticos organizado por Trotsky em 1905. O conselho popular de estrutura livre defendia uma forma de governo socialista radical e atuava como um governo paralelo (decisão de leis). Quando necessário eles aplicavam funções governamentais em fábricas, abastecimento, controle de trânsito, iluminação pública, serviços de saúde, etc...

### **- Apresentar características sociais russas no início do século XX.**

Cerca de 85% da população russa vivia no campo. A economia mantinha-se com características feudais e agrárias – baseada no trabalho dos mujiques, servos camponeses. A maioria das terras pertencia a nobreza (boiardos) e ao clero da Igreja Ortodoxa. Era a Rússia o *celeiro* da Europa. 60% eram classificados como pobres, 22% eram medianos e menos de 19% estavam em um estatuto mais elevado, desfrutando de prestígio social porém compartilhando as mesmas condições precárias de moradias e infraestrutura.

### **- Reconhecer a Entente e as Potências Centrais, bem como seus respectivos integrantes que antecederam a Guerra.**

**Tríplice Entente:** França, Inglaterra, Rússia (até 1917), Itália (1915), EUA(1917) e Brasil (1917)

**Potências Centrais:** Alemanha, Imp. Austro-Húngaro, Imp. Turco-Otomano e Bulgária

### **- Analisar o choque cultural provocado pela Guerra.**

Durante o Imperialismo havia uma corrente de Darwinismo social e Evolucionismo histórico que acreditava em uma superioridade europeia sobre os demais povos. Os europeus eram tidos como o auge da civilização e da evolução. Diante de um cenário assustador das trincheiras, marcado pela convivência com ratos, dejetos animais, corpos em decomposição e doenças o europeu se questiona: será que realmente esse é o ápice da evolução humana?

### **- Comentar as diferentes ideias associadas à guerra antes e depois do conflito.**

"Aqui desapareceu para sempre o cavalheirismo. Como todos os sentimentos nobres e pessoais, ele teve de ceder o lugar ao novo ritmo da batalha e ao poder da máquina. Aqui a nova Europa se revelou pela primeira vez no combate."

(Citados por EKSTEINS, Modris. "A sagração da primavera". Rio de Janeiro: Rocco, 1992.)

Há um forte choque com as noções das antigas guerras em que predominavam características românticas, a guerra era feita no tempo dos homens. Na Primeira Guerra, o uso de armas, veículos e equipamentos com tamanho desenvolvimento tecnológico tornou os soldados *operários* no campo de batalha. A guerra era feita no ritmo das máquinas, e assim como nas indústrias, o homem não tinha controle do seu tempo de trabalho.

### **- Reconhecer os antecedentes da Guerra.**

A situação na Europa imperialista ficou especialmente complicada quando a Alemanha despontou como uma das potências mais pujantes do continente. A rápida ascensão preocupava a Inglaterra e, sobretudo, a França que alimentavam revanchismo com os alemães desde a derrota na Guerra Franco-Prussiana.

A Rússia também tinha atrito com os vizinhos. Sob o pretexto do pan-eslavismo (união de todos os povos eslavos), o país queria ampliar seu poder anexando áreas dos impérios Austro-Húngaro e Turco-Otomano. Os territórios otomanos eram desejados pela Sérvia, que sonhava, de forma semelhante a Rússia, em agregar os eslavos na Grande Sérvia.

### **- Explicar como o Imperialismo contribui para a eclosão do conflito.**

Os choques de interesses levaram a criação de dois sistemas rivais de alianças: Tríplice Entente e Potências Centrais. Uma vez montados os dois blocos, as potências iniciaram uma política de militarização e conflitos começaram a

estourar. As atenções agora se voltavam para a região dos Bálcãs, disputada por ambas as alianças e agitadas por levantes nacionalistas.

Fonte: Guia do Estudante – História & Vestibular

Textos Tiago Ávila – Magnum-sol

**Bons estudos a todos!**